ATA DA 23º SESSÃO ORDINARIA DO 2º BIENIO 2023/2024

Aos dezesseis dias do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas sob a Presidência do vereador Saturnino Azevedo Xavier reuniram-se os Srs vereadores: Aloizo Gomes de Lima, Severino Ferreira Neto, Luiza Silvestre Ferreira Pontes, João Herculano de Araújo e Kleyb Max Bell Nunes Ferreira. Verificando-se o número legal de pares presentes, o Sr Presidente dar-se por aberta a sessão solicitando da secretária a oração diária, e após realizada, o Sr coloca em votação a ata da sessão anterior o qual se tem a aprovação. Prosseguindo, temse o registro dos Srs vereadores presentes os quais se ausentaram: Pedro Alves de Maria, José Arimateia Nunes Luiz e José Gomes Filho. Dando continuidade, o Sr Presidente insere que as matérias as quais se encontram em pauta são as oriundas do Poder Executivo. E essas se tratam do Orçamento para dois mil e vinte e quatro. PROJETO DE LEI № 24/2023:ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE EMAS, PARA O EXERCÍCIO DE 2024 E DA OUTRAS PROEVIDÊNCIAS. PROJETO DE LEI № 25/2023: DISPÕE SOBRE AS MODIFICAÇÕES DE PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DO MUNICÍPIO DE EMAS, PARA O EXERCÍCIO DE 2024, E DA OUTRAS PROEVIDÊNCIAS. Como também, o PROJETO DE LEI № 26/2023:DISPÕE SOBRE AS MODIFICAÇÕES DE PROGRAMAS E ACÔES GOVERNAMENTAIS DO PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DE EMAS, PARA O PERÍODO DE 2022 A 2025, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIA. Ademais, o Sr Presidente anexa que estão sendo encaminhados para as Comissões para que sejam dados os pareces. Dando Continuidade, o Nobre pontua que tais projetos se encontram em discussões, caso alguém deseje, pode se prontificar. E nisso, o Sr vereador ALOIZO GOMES DE LIMA inicia -se saudando a todos. Prosseguindo, o Sr pontua acerca dos projetos e menciona ser uma matéria normal que vem para que seja aprovado pela Casa, mas insere que se precisa de várias discussões. E sob isso, o Nobre afirma sugerir aos Nobres colegas que se tirassem uma hora à noite para se reunirem e discutir melhor quanto a isso. Destaca que seria muito importante que pudessem se sentar para discutir essa matéria. Pontua que se estavam vendo trinta e dois milhões, mas isso será analisado pelo contador. Por isso, finaliza ressaltando achar importante essa reunião para discussão. Prosseguindo, o Presidente pergunta se o nobre vereador Aloizo se refere as emendas impositivas, e nisso, destaca que esses projetos serão enviados para realização dos devidos pareceres. Continuando, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador KLEYB MAX BELL NUNES FERRERA para este pontuar acerca dos projetos, o qual inicia se saudando a todos. Ademais, o nobre pontua que por duas quintas não houve sessão. Menciona que uma foi feriado e a outra o Presidente recebeu um título muito merecido de destaque pela Presidência, e nisso, o parabeniza. Ademais, o Nobre destaca quanto a LOA que tem muito tempo, mas também se tem pouco, pois se trata de um Projeto muito extenso. Menciona que são letras grandes, porém, pequenas aos olhos de uma pessoa leiga. Entretanto, destaca que o Contador da Casa, com certeza, está de olhos abertos por ser entendedor. O Nobre pontua continuar dizendo que há emenda dos cinco porcento no artigo, e nisso, menciona que trará para ser apreciado e se todos comungarem e votar a favor, não deixar a Prefeitura tomar de conta do Orçamento sem os olhos dos Nobres. Quanto as emendas impositivas, o Nobre menciona acreditar que virá para os Nobres debater. E nisso, menciona que serão cinquenta porcento destinados à saúde, e nesse sentido, pontua que os seus outros cinquenta, sendo legal, irá destinar a uma obra social. O Nobre finaliza destacando que é interessante o que foi dito pelo vereador Aloizo Gomes, em se sentarem e em comum acordo decidirem. E assim, o povo seja atendido também por meio da Câmara, e assim, finaliza. Prosseguindo, o Sr Presidente agradece as palavras do vereador Kleyb Max e destaca que esse prêmio foi a toda a Casa que recebeu uma vez que o Município foi agraciado pelo Programa UVB. E nisso, agradece mais uma vez a Escola e aos Alunos que

M J3-11-223

estiveram aqui em uma demonstração de interesse do parlamento mirim. Destaca que juntamente a todos e ao Professor Givanildo, estão elaborando um Projeto para que os jovens tenham interesse na política brasileira. Ademais, quanto as emendas impositivas, pontua que foi aprovado nessa Casa e estão fazendo as adequações para incorporar na LOA. E nisso, menciona que cada vereador terá sua parte e poderão destinar aos interesses do Município. Prosseguindo, o Sr faculta a palavra ao vereador JOÃO HERCULANO DE ARAÚJO, o qual inicia se saudando a todos. Ademais, o nobre destaca a presença dos Srs: Edmilson e índio. E nisso, pontua ser importante quando a Casa está cheia para que todos vejam a participação dos vereadores. Prosseguindo, pontua quando o Projeto da LOA e insere ser pouco tempo para discutir, pois são muitas páginas. Menciona que o Orçamento de dois mil e vinte e quatro a Prefeita pede trinta e dois milhões, trezentos e cinquenta e dois mil oitocentos e setenta reais e nisso pontua ser muito dinheiro. Além disso, no artigo 7º ela pede mais cinquenta porcento, e nisso, pontua que ela poderá gastar trinta e dois milhões mais dezesseis milhões no que quiser. O Nobre pontua que o papel de vereador será enterrado, pois não se precisa mais. O Caro enfatiza que se tiver esse montante todo, pode fechar as portas dessa Casa. Por essa razão, o Nobre insere que precisam buscar o que fazer para que isso não aconteça. E nisso, solicita que seja colocada alguma emenda para que possam fiscalizar e que esse poder não saia das mãos dos Nobres. O Caro destaca ser importante que se reúnam para que busquem fazer as coisas com responsabilidades. Insere que já precisam ter as emendas impositivas para que se possam ver aonde será gasto esse dinheiro. O Nobre menciona que se precisam também ter responsabilidade de onde os nobres irão destinar esse dinheiro. Acrescenta que se precisa ter muito cuidado ao se fazer o papel de vereador. O Caro finaliza ressaltando as palavras do vereador Kleyb quanto está de olhos abertos. Prosseguindo, o Sr Presidente, não havendo mais oradores inscritos, passa ao uso o grande expediente. E após inscrição dos pares, faculta a palavra ao Nobre inscrito KLEYB MAX BELL NUNES FERREIRA que retorna estendendo as boas-vindas os irmãos da igreja Assembleia, Edimilson e Cicero. Nesse sentido, o nobre menciona que esses dias a Casa teve a presença de Aristana o qual pontuava acerca do EJC. E sob isso, o Nobre pontua ter ficado muito triste quando a Sra externou uma nota dizendo que por falta de recursos não teve a possibilidade de fazer esse encontro. E nisso, o Caro pontua ser uma perca muito grande para o Município pois seria de grande importância esses jovens e esses casais estarem reunidos. Muitaa as vezes até desviando de drogas e bebidas. E nessa razão, o nobre pontua ter ficado muito triste. Enfatiza que por isso que ficou pensando que está na hora de pensar nas igrejas. Sob isso, o Caro pontua que já deixa os seus outros cinquentas porcento das emendas impositivas serão para o dia do Evangélico. Menciona que Prefeita ajudou agora na festa de Santa Teresinha, mas não sabe se ajudará agora no dia do Evangélico que será dia vinte e seis. O Caro pontua que fica aquela interrogação de será que vai ajudar e muitas as vezes não faz a festa por falta de recursos. Destaca que este dia é não é da Igreja em si, mas do Evangélico como no todo aprovado pelo vereador Junior Rufino. Nessa razão, o Nobre menciona solicitar a compreensão da Prefeita para que ela venha ajudar nesses encontros, pois são obras sociais no Município. Insere que quando se reúnem pessoas em nome de Jesus, seja da igreja católica seja da Igreja Evangélica, tem se um proveito muito grande. O Sr destaca que a rainha Elizabeth dizia que temia a um Evangélico de joelho mais do que a um batalhão em guerra. Pontua que se deve ter cuidado ao negar algo a um povo que deseja pregar o Evangelho. Ademais, o Sr pontua que andou visitando as obras, e nisso, destaca acreditar ser um dos vereadores que mais visitou as obras. Pontua que se tivesse tantos aditivos que a prefeita acredita que já teria feito um prédio de onze andares, pois são muitos aditivos. Entretanto, afirma que pelo menos está saindo. Insere que viu que o Cras está na parte final aqueles oitenta e nove mil que os Nobres destinaram para puxar o piso. Acrescenta que não serão gastos todos no piso não, pois tem ar-condicionado, gesso e muitas coisas para fazer,

porém, precisam estar olhando bem. Insere que está todo dia brincando e fiscalizando, como também, na creche. Pontua está bem adiantado, e sob isso, destaca ser muitos aditivos. O Nobre destaca ficar com medo de tantos aditivos assim. Solicita que não o levem a mal e não entendam errado, mas apenas está dizendo ficar com o pé atrás, e não está dizendo que está tendo erro não, pois virão os balancetes e acredita que a Casa não será omissa se tiver algum erro, e nisso, fazer um julgamento positivo ou negativo. Ademais, o Nobre afirma não gostar de fazer nada escondido, e nisso, pontua querer alertar a gestão que existe nessa Casa aprovada e enviada pelo Presidente da Casa, na época vereador Saturnino, o nepotismo. Insere ter se o nepotismo cruzado. O Caro destaca que serão bem entendedores disso. Enfatiza que na reunião que sentarão com o vereador Aloizo Gomes, o nobre afirma que irá tratar disso. Pontua que em dois mil e vinte e quatro será ano diferente. O Nobre ressalta que está fazendo um levantamento de todo nepotismo que tem na cidade. De todo erro, menciona ser de um ponto a uma vírgula, e sob isso, afirma que entrará no Ministério Público. Destaca que já entrou uma vez, saiu o pessoal, mas agora continua. E nisso, menciona ser pior, pois é cruzado. Pontua que funcionários não podem receber gratificações de cem porcento. O Sr menciona está avisado, como também, olhará na próxima folha de pagamento e se estiver, estará protocolando no Ministério público o nepotismo e as gratificações de cem porcento a funcionários que não podem receber. O Caro destaca que se tem que dar um basta nisso. Afirma não ser porquê se tem um apelido de muda que são uma Casa cega. Destaca acreditar que estão vendo os pros e os contras. Menciona acreditar que após esse decreto que a Prefeita baixou isso irá sair. Nesse sentido, afirma esperar que se tire o nepotismo. O Caro afirma que dia trinta fecha a folha, se tiver, estará protocolando. Ademais, o Nobre pontua que recebeu do tribunal de contas, e nisso, menciona que já enviou para alguns colegas. Ressalta que o Tribunal de contas está comungando com os olhares dos nobres, e nisso, acrescenta que já se tem documentação suficiente para se pedir o afastamento da prefeita. Por irregularidades, pedaladas fiscais, e nesse sentido, destaca que talvez na próxima reunião já trará o afastamento da prefeita para essa Casa votar. O Caro pontua que na próxima reunião sentará com os Nobres e mostrará onde estão os erros e aonde o Tribunal analisou esses erros. E na próxima reunião já pode até trazer o pedido de afastamento da Prefeita. Pontua que infelizmente não são somente os olhos do Nobre que estão vendo, mas o tribunal visualizou e está julgando. O Nobre destaca que até lá irão sentar para conversar e ver o melhor caminho. Pontua que se o colegiado achar por melhor pedir o afastamento, o nobre afirma irá protocolar e assim, finaliza. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador SEVERINO FERREIRA NETO que inicia se saudando a todos. Ademais, o Nobre associa se as palavras do vereador Aloizo em buscar debater em uma reunião particular. Como também, o Nobre insere retornar a tribuna para cobrar da Sra Prefeita alguma explicação do porquê está tendo tanta dificuldade em pagar o funcionário do Município. Insere que mês passado já foi atrasado e muita gente teve prejuízos com cartões, e nisso, enfatiza que este mês já está atrasado de novo. Deseja que se coloque em dias, pois quem sofre com isso é quem não tem nada. O Nobre solicita um esclarecimento da Sra Prefeita o motivo pelo qual se está dificultando o salário dos contratados. Ademais, o Nobre também parabeniza o Presidente por levar o nome da cidade de Emas novamente à Brasília. Pontua está de parabéns, e nisso, menciona se sentir muito orgulhoso em ter como Presidente da Câmara e levando o nome do Município a lugares como a Câmara dos deputados em Brasília. Além disso, o Nobre também presta suas condolências aos familiares da Sra Terezinha Leite pelo falecimento do Sr carreiro. Como também, a toda família Tomaz pelo falecimento do seu primo, Nicolau Tomaz. Ademais, pelo falecimento do bebê de Alayanne deseja que o Senhor o conforte, e assim, finaliza. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra a Sra vereadora LUIZA SILVESTRE FERREIRA PONTES, que inicia se saudando a todos, como também, agradecendo a Deus por mais uma oportunidade. Ademais, a Sra pede desculpas à população por ter se ausentado na última

sessão. E nisso, insere que toda as vezes que chegar à Casa e tiver a falta de ética, a vereadora Luiza sairá por essa porta, pois já pediu muitas as vezes e não estão lutando com crianças. A Nobre pontua que alguns colegas deviriam ter educação com essas três funcionárias mulheres que tem na Casa, mas de antemão, ao chegar em casa escutou o pedido de desculpas. A Nobre pontua desculpar, pois quem é a Nobre para não, afirma. Entretanto, pontua ser a última vez que chegou e escutou palavrões como está se acontecendo na Casa. Pontua ser uma Casa do povo, e nisso, enfatiza que se deve respeitos. A Nobre destaca que tantos vereadores e Presidentes que se mostram ser tão educados e sábios, mas tem momentos que não tem ética. A Sra destaca que prometeu que no dia que se faltasse ética iria fazer a sua denúncia, mas afirma dar a última chance, pois como mulher exige respeito. A Sra pontua que respeita a todos os pares e nunca se levantou da cadeira antes de terminar uma reunião, como também, nunca ninguém a viu com palavrões na Casa, pois tem ética, afirma a Nobre. O vereador Aloizo Gomes solicita uma parte e anexa que a Sra tem mais que razão, mas queria citar e deseja ouvir uma resposta se da parte do Nobre já faltou com respeito a Nobre. A Nobre retorna e afirma não ter citado nome de nenhum, mas apenas disse que tem alguns. Menciona que não foi somente por um, por isso, que cada um coloque a sua consciência para funcionar. O Nobre ressalta perguntar se por sua parte já faltou com respeito, e a nobre responde que em nenhum momento. A Sr retorna e anexa que quando se tem um vereador falando, tem que ficar calado os demais. Sob isso, a Sra pontua que não, pois se a parte dor cedida ninguém disse que não poderia, pois é um direito que os assistem. E nesse sentido, a Nobre pontua que se o ceder a parte, a senhora fala sim. A Nobre pontua ter ficado sabendo, e nisso afirma não saber se é verdade, que agora estão cortando a fala quando se tem algum vereador que solicita a fala a algum colega. A Nobre pontua que o vereador cede se quiser, mas pontua ser um direito dos Nobres. E nisso, a Sra solicita que as mulheres de Emas se dediquem a política do Município e que tenham coragem de se lançar como vereadoras. E que trabalhem com fé em Deus, pois assim, se vencem. A Nobre ressalta por mais uma vez a solicitação as mulheres de Emas, vindica que possam se candidatar e que lutem com garra e coragem. Ademais, a Nobre pontua que não sabia que o salário dos funcionários estava atrasado, por isso, solicita a Sra Prefeita com todo carinho que reveja a parte dos funcionários. Pois quem trabalha quer receber, e nisso, pontua que todos tem compromissos com cartões e sabem que os juros são enormes. A Sra menciona ter ficado triste quando mês passado muitos a procuraram para falar sobre o atraso. Por essa razão, solicita a Sra Prefeita que coloque em dias, pois é muito bom quando chega no final do mês e tem dinheiro nas contas. E destaca que a Sra Prefeita só tem a ganhar. A Nobre pontua também concordar com o vereador Aloizo quando convida os Nobres para sentarem e debater. A Sra insere ser muito importante, pois a união faz a força. Ademais, a Nobre finaliza destacando está na Casa e somente teme a Deus. Prosseguindo, o Sr Presidente esclarece a Sra vereadora que no acontecido os Pares não estavam em sessões ordinárias. Pontua que para se cobrar tem que se está na sessão. Menciona que a ética, a decência e o decoro parlamentar são cobrados no início da sessão, e nisso, pontua que o acontecido foi no gabinete do Sr Presidente. Solicita que a Sra pegue o regimento e leia bem direitinho para que sejam cobrados. Quanto a parte de falar, menciona que ouviu a Sra falar sobre a pessoa do Nobre, mas aguardou escutando para depois concluir. Pontua que só se podem falar quando se pedem permissão, assim como está anexado no artigo 28 do Regimento Interno. insere que o Regimento manda que se corte a palavra ou encerre a sessão caso haja atritos. Insere que sejam em falta de decoro ou falar sem autorizar. O Caro destaca que já solicitou desculpas e tecem novamente, mas enfatiza que o que foi falado foi fora de sessão. Prosseguindo, o Sr faculta a palavra ao vereador ao vereador JOÃO HERCULANO DE ARAÚJO que retorna dizendo que ouvindo as palavras dos Colegas vereadores, anexa que sempre vem fazendo suas coisas com responsabilidades. Pontua que busca sempre fazer suas coisas com respeito para que seja respeitado. Enfatiza que os funcionários da Casa o conhecem e sabem da sua conduta. Ademais, o Nobre insere que vendo a situação do Município, deseja cobrar da Sra Prefeita. Pontua que os funcionários já não têm mais a confiança de comprar esperando por pagamento, pois esse Município perdeu o controle e os funcionários veem sofrendo por falta de pagamentos em dias. Pontua que o Município não deve favor ao funcionário quando esse está pagando em dias, pois é mais que a obrigação. Ademais, o Nobre insere que em outras sessões ouviu o vereador Kleyb Max afirmando que a Sra Prefeita o ligou nove e meia da noite dizendo que na próxima sessão mandaria para esta Casa os quinquênios dos funcionários que estão atrasados. Entretanto, até hoje se esperam para que sejam pagos, afirma o nobre. Pois é um direito, está no orçamento do Município e a Sra Prefeita tem como pagar, anexa o Nobre. Destaca que já se veio projeto para a Casa e os nobres com responsabilidades para que os funcionários não fossem prejudicados buscaram fazer o correto. Solicita que a Sra Prefeita possa cumprir com suas obrigações. Pontua que não é um favor, mas sim, uma obrigação. É lei, e Lei precisa ser cumprida, destaca o Nobre. O Sr pontua que precisam estar de olhos abertos para o que se está acontecendo no Município. Destaca ver gratificações absurdas enquanto outros funcionários tem seus salários atrasados. O Nobre pontua que funcionário não tem obrigação de receber dia dez, mas sim, no mês trabalhado, e nisso, solicita que a Sra Prefeita tenha mais humildade. Ademais, o Nobre menciona que se falta menos de quinze dias para a cidade completar sessenta anos de emancipação política, mas ressalta que não viu uma programação sendo divulgada para que os comerciantes comecem a se preparar. O Nobre insere que ouviu a Sra dizer na radia que iria inaugurar não sei quantas obras, e nisso, destaca esperar que a Unidade João Cartaxo esteja funcionando dia vinte e oito. Assim como a escola de quatro salas, pois está pronta e o povo está precisando, afirma. O Nobre solicita que não se tire o trabalho do povo, pois este está sofrendo. Além disso, o Nobre destaca que foi enviado um Projeto da Prefeita solicitando trezentos reais para cestas básicas, mas tem o Programa Viver Bem e a Sra Prefeita nunca deu uma cesta básica a ninguém, pontua. Enfatiza que agora baixou um decreto demitindo os funcionários, e nisso, se pergunta como a Sra daria mais dinheiro se não está pagando nem os que tem. O Nobre solicita que a Sra Prefeita não faça isso com o nosso povo, pois não merece tanta perseguição. Vindica que se arrume mais empregos, que o João Cartaxo funcione para que a saúde ande a todo vapor e não seja necessário o povo ir a Piancó ou à Patos em busca de médicos. Como também a escola que está pronta, para assim, dar mais empregos ao nosso povo. O Nobre pontua ser triste falar isso, pois deveria estar hoje agradecendo por estar com salários em dias. Menciona ser triste vir à Casa para fazer essas cobranças, pois o povo clama por uma gestão de responsabilidades. Insere acreditar que a Sra Prefeita vai ouvir não ao nobre, mas ao povo de Emas, e a partir deste mês não terá mais salários atrasados. Como também, acredita que a partir de amanhã terá a programação para que se comemorem os sessenta anos de emancipação política do Município. Destaca que festa não é prejuízo, mas sim, investimento na cidade, pois se tem desenvolvimento. Ademais, o nobre menciona que ouvindo o vereador dizendo que também terá o dia do Evangélico, mas não viu nenhuma programação. Acredita que a Sra Prefeita também dará uma ajuda, pois lembra que o ex Prefeito Segundo Madruga dava uma ajuda para que fosse realizado o dia do Evangélico. Além disso, menciona que a Sra Aristana cancelava o evento por falta de recurso, e nisso, menciona que o Ex Prefeito também ajudava esse evento. Após tais explanações, o nobre finaliza ressaltando que a Sra Prefeita ajude ao povo. Prosseguindo, a Sra primeira secretária assume a direção dos trabalhos em quanto que o sr vereador SATURNINO AZEVEDO XAVIER faz uso da tribuna. O Nobre inicia se saudando, e ademais, pontua desejar fazer um belo das ações que faz parte deste vereador. Insere que quando se atribui algo, sempre comunga com todos. Destaca que o Município, por meio da UVB, em abril esteve em Brasília, e nisso, esse foi comtemplado com o programa da UVB o Legislativo na escola. O qual fica muito honrado o Município e a Casa. Insere que esse programa da UVB nacional sempre divulga o interesse da juventude ao legislativo. Então, foi com esse intuito que o Município foi o primeiro de trinta e oito Municípios dos duzentos e vinte e três a desenvolver juntamente com a direção da escola esse programa. Pontua que contaram com a presença dos vereadores; José Gomes Filho, Kleyb Max Bell e Severino Ferreira. E sob isso, em nome de todos, agradece a participação, como também, menciona que as viagens do parlamento são em busca de alguma melhoria ao Município. Pontua que se está sendo divulgado na UVB nacional, como também, destaca que quinta feira o professor Givanildo fez um trabalho excelentíssimo o qual estão desenvolvendo juntos um Projeto de Lei para que possam trazer os alunos para dentro da Casa, e consequentemente, incentivar- los entrar na vida pública. Ademais, o Nobre também menciona que esteve em Brasília para receber esse título de Presidente destaque, e nisso, deseja atribuir a todos os pares. Como também, pontua que esteve, em nome de todos que representam, no gabinete da senadora Daniela Ribeiro o qual solicitou uma emenda para fazer uma passagem molhada em Zeca Loureiro. E menciona que já cobrou dela e ela o mostrou que já estava autorizada, mas faltavam somente o Presidente liberar essas emendas. Insere que já se estava na planilha dela, e sob isso, pontua ter agradecido em nome dos agricultores, do Município e da Casa legislativa. Ademais, destaca que foi ao gabinete do primeiro vice presidente Veneziano o qual tem um pleito de um trator para a associação dos agricultores, como também, uma caçamba ora destinada ao Município. Além disso, cobrar junto a ele, sendo uma pessoa mais ligado ao Presidente da República, o SAMU o qual é um projeto do Poder Executivo abraçado junto ao poder Legislativo. Também ao gabinete de Hugo Mota, e nisso, destaca que protocolou uma emenda ele destinando recursos para comprar uma ensiladeira para os agricultores. Pontua que junto ao trator solicitado a veneziano, será tudo completo. Destaca que foi ao gabinete do deputado Luiz couto, e nisso, insere que quando este veio à Casa foi solicitado a ele a máquina que debulha feijão e milho todas para as associações do Município. Ressalta que tais investimentos serão para todas as seis associações. Ademais, o Nobre destaca que esteve com o deputado Wilson Santiago, Gervásio e com o deputado Murilo Galdino o qual se prontificaram em ajudar o Município. Acrescenta que os convidou para vir à Casa e eles confirmaram que em momento oportuno virão para destinar tais recursos. E assim, os Poderes se reunirem para destacarem as demandas e o povo ser agraciado. Enfatiza que os falou que cobravam porquê foram votados no Município e se estão lá e pelo fato de uma pequena porção de Emas ter contribuído. Além disso, o Nobre também agradece aos Nobres e destaca que estão no caminho certo. Anexa que o Poder legislativo está fazendo a sua parte que é cobrar dos parlamentares e representantes que representam a Paraíba. O Nobre pontua que quando se tem um deputado Federal ele representa os duzentos e vinte e três Municípios e não somente o que votou. O Caro vereador anexa que tudo o qual realiza é em nome dos nobres vereadores, ou seja, vivem sob comunhão. Insere que a partir de dois mil e vinte e quatro tudo que foram prometidos por meio dessas emendas sairão, pois já estão incluídas no orçamento e os srs deputados o garantiu. Após isso, o Nobre finaliza anexando ter sido esse o motivo da sua viagem a Brasília, e nisso, pontua que continuará lutando e cobrando. Após tais explanações, não havendo mais nada a ser tratado, o Sr Presidente Saturnino Azevedo Xavier dar-se por encerrada a sessão ordinária.

SALA DAS SESSÕES EM 16 DE NOVEMBRO DE 2023